

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Conselho da Codesp aprova novo plano de desligamento

Programa, agora, segue para análise de técnicos do Governo. Somente após aval de Brasília, ele será implantado

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) foi aprovado pelo Conselho de Administração (Consad) da estatal, que administra o Porto de Santos. A análise do material aconteceu ontem, na primeira reunião que teve o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, como presidente do órgão.

Agora, o documento será avaliado por técnicos do Governo Federal para sua futura implantação. Hoje, cerca de 400 trabalhadores da Autoridade Portuária estão aposentados e aguardam um incentivo para deixar a empresa.

“A proposta foi consolidada pela companhia. Obviamente vai passar pelas análises do Ministério da Economia, principalmente na Secretaria das Estatais, mas é um plano que está em linha com a necessidade de um redimensionamento da companhia, de uma maior sustentabilidade econômico-financeira dela”, destacou o novo presidente do Consad.

Ainda não há expectativa de quando devem ser abertas as inscrições para a adesão ao plano. Mas a implantação do PIDV é visto como uma das prioridades da di-



CARLOS NOGUEIRA

Diogo Piloni (o 2º, da esq. para a dir.) tomou posse da presidência do Consad na reunião do órgão ontem

retoria-executiva da Autoridade Portuária.

USINA

Na mesma reunião do Consad, foi aprovada a abertura de uma licitação para a contratação dos serviços de operação, manutenção e conservação dos equipamentos e instalações da Usina Hidrelétrica de Itatinga e da linha de transmissão Itatinga-Santos.

A medida não inviabiliza o plano de privatização da unidade, que é responsável por grande parte do fornecimento da energia elétrica consumida no Porto.

“Foi recomendado, no

âmbito do conselho, que a companhia apresente um plano para uma utilização mais sustentável no que diz respeito à usina, seja pela iniciativa privada ou por qualquer outro meio, para que a gente não tenha que ter contratos de curto prazo e não tenha a instabilidade de eventualmente não conseguir contratar a tempo. A ideia é ter uma solução mais estruturante para a usina. É nisso que a companhia tem atuado e o conselho acompanhará, obviamente, o desenrolar disso”, afirmou Diogo Piloni.

Antes da concessão da Usina de Itatinga, é neces-

sária a construção de uma subestação primária para nivelar a tensão da energia que chega aos terminais.

Para o futuro, o plano é tornar Itatinga uma área de recuperação ambiental, para compensar a implantação de novos terminais

ESTRATÉGIA

“No âmbito do Conselho de Administração, a gente atua naquilo que diz respeito a um olhar mais estratégico sobre o Porto. Não é a atuação quanto ao dia a dia porque isso é papel da Diretoria Executiva e do próprio diretor-presidente. Nosso papel é olhar para frente, estrategicamente no que diz respeito à ampliação do Porto, ao planejamento estratégico e, obviamente, também o modelo de gestão do Porto. E esse é o nosso desafio no momento”

Diogo Piloni

secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, e presidente do Consad da Codesp

portuários na região. Criar um ponto de visitação de ecoturismo, de aventura e turismo histórico também é um objetivo da Docas.

CONSAD

Além de Piloni, o Consad conta com mais quatro conselheiros: Helio Marques Azevedo (representante dos trabalhadores); Marcio Calves (da classe empresarial, indicado pelo Conselho de Autoridade Portuária, CAP); Maria da Glória Felgueiras Nicolau (do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão); e Fábio Lavor (do Ministério da Infraestrutura).

Fábio Lavor, diretor do Departamento de Novas e Outorgas de Políticas Regulatórias Portuárias da SNPTA, que já é membro do Consad, foi eleito substituto de Piloni.

Para o secretário nacional de Portos, “é uma honraria assumir a presidência do Conselho, especialmente nesse momento em que tantas mudanças importantes estão sendo conduzidas pela gestão da Codesp. Então, fazer parte disso e apoiar naquilo que cabe ao conselho, é uma honra e eu fico muito feliz”.